

TEMA: AS CONSEQUÊNCIAS DO CRESCENTE USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL.

Agrotóxicos são, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, produtos químicos, físicos ou biológicos utilizados nos setores de produção agrícola, pastagens, entre outros, com o objetivo de alterar a composição química tanto da flora quanto da fauna a fim de preservá-las. O uso está associado a problemas ambientais e de saúde, segundo pesquisas feitas por órgãos como a Organização Mundial da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária. São também conhecidos como defensivos agrícolas, agroquímicos e pesticidas. Os agrotóxicos são bastante utilizados nas produções agrícolas, especialmente em monoculturas. Isso acontece porque plantar uma única espécie propicia condições favoráveis para a existência de pragas e doenças. Mas é válido ressaltar que o uso de agrotóxicos também ocorre em produções de menor escala, visto que há necessidade de utilizar os defensivos agrícolas visando a quebrar o ciclo das pragas e diminuir os riscos de danos à plantação para garantir o aumento da produtividade. Contudo, o uso excessivo e incorreto de agrotóxicos pode causar sérios danos ao meio ambiente, como contaminação do solo, do lençol freático, dos produtos cultivados e, conseqüentemente, provocar danos à saúde humana.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agrotoxicos.htm>

VÍDEOS, FILMES E SÉRIES

O Veneno está na mesa I, (2011); **O Veneno está na mesa II**, (2014);

O Mundo Segundo Monsanto, (2007);

CONTEXTOS

SÉCULO XX – REVOLUÇÃO VERDE- Criada em 1966, nos Estados Unidos, a Revolução Verde é definida como o processo de transição de uma agricultura mais tradicional para uma mais tecnológica. Buscando inovar em sementes mais resistentes a doenças e pragas essa revolução incentivou a maior utilização de agrotóxicos. Atualmente, as taxas de uso de agrotóxicos no Brasil são altíssimas em comparação ao uso em outros países, no país utiliza-se agrotóxicos em maiores doses e por mais tempo do que em outros países.

SÉCULO XX- XXI – DOENÇAS CAUSADAS POR AGROTÓXICOS: No Brasil, na última década, mais de 650 mortes por ano são decorrentes do uso e consumo de agrotóxicos. Em 2015, a Organização Mundial de Saúde (OMS) apontou que um tipo específico de agrotóxico (glifosato) é um causador de câncer em potencial. As doenças causadas pelo uso desenfreado de agrotóxicos são inúmeras, entre elas: TDAH, Hipotireoidismo, Alzheimer (a maioria afetando o sistema nervoso) e para além das variadas doenças existe sempre o envenenamento que pode levar a morte.

SÉCULO XX-XXI IMPACTOS AMBIENTAIS: Os danos causados ao meio ambiente pela utilização de agrotóxicos são grandes e comprometem principalmente a água com a poluição de rios, lagos e lençóis freáticos, e o solo torna-se empobrecido já que retém o veneno utilizado – a monocultura colabora muito para que isso aconteça. Os impactos ambientais aliados aos sociais são de grande relevância para qualidade de vida da população.

DADOS E NOTÍCIAS

Segundo a ANVISA, um terço dos alimentos consumidos diariamente por nós, brasileiros, estão contaminados e dentre esses alimentos contaminados, 28% apresentam componentes não autorizados ou em quantidade que excede o limite autorizado. O Brasil possui uma lei que regulamenta a utilização de agrotóxicos, chamada Lei de Agrotóxicos nº 7.802/1989. Essa lei é considerada bastante permissiva se comparada a leis de outros países, como a da União Europeia, por exemplo. Isso significa que, por aqui, a utilização desses produtos é muito maior e mais livre que nos países europeus. Vamos entender isso com alguns dados: No Brasil, segundo estudo realizado pela geógrafa Larissa Lombardi, temos 504 tipos de agrotóxico permitidos; desse total, 30% são agrotóxicos que já foram proibidos na Europa, pois seus riscos a saúde são comprovados. Um deles é o acefato, que apresenta efeitos sobre o sistema endócrino, segundo a ANVISA. Além dos tipos de agrotóxicos, os países também podem determinar o nível máximo de contaminação da água por esses produtos. No caso do Brasil, a contaminação da água por agrotóxicos pode ser 5 mil vezes maior do que o máximo permitido na Europa.

Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/entenda-o-que-sao-os-agrotoxicos-e-quais-riscos-representam/>

É válido ressaltar que o uso de agrotóxicos no Brasil é regulado por uma lei – Lei de Agrotóxicos nº 7.802, de 1989 – portanto, há restrições a quem utiliza. Contudo, essa lei foi revogada em 2018 por um projeto aprovado na Câmara pelo deputado Luiz Nishimori. O projeto prevê a liberação de determinados agrotóxicos pelo Ministério da Agricultura não deixando claro qual o poder de atuação de órgãos como o Ibama e Anvisa. Pode-se dizer então que as alterações na lei de certo modo passaram a flexibilizar as regras de produção, comercialização e distribuição de agrotóxicos. No início de 2019, o Ministério da Agricultura aprovou o registro de agrotóxicos de elevada toxicidade. Foram registrados no Brasil cerca de 450 agrotóxicos. Desses, apenas 52 apresentam baixa toxicidade. A Anvisa manifestou que agrotóxicos banidos em países como China, Estados Unidos e países da União Europeia têm atualmente como principal destino o Brasil. Aqui são usados pelo menos dez produtos banidos nesses países.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agrotoxicos.htm>